

Cetip anuncia os resultados do 4º trimestre de 2013 - Receita líquida de R\$ 242,3 milhões, EBITDA ajustado de R\$ 166,2 milhões, lucro líquido ajustado de R\$ 130,7 milhões. Payout para o exercício de 2013 atingiu 75%.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2014 - A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Cetip” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: CTIP3), anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2013 (4T13) e do exercício de 2013 (2013). As informações relativas ao 4T13 foram comparadas com o 3º trimestre de 2013 (3T13) e com o 4º trimestre de 2012 (4T12), além da comparação entre o exercício de 2013 e o exercício de 2012 (2012). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Principais Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
Receita líquida	242,3	230,1	203,6	908,2	790,9	5,3%	19,0%	14,8%
Despesas operacionais ajustadas ¹ (ex-D&A)	(76,1)	(63,5)	(56,7)	(259,0)	(215,2)	19,9%	34,3%	20,4%
EBITDA ajustado ¹	166,2	166,6	146,9	649,2	575,7	-0,2%	13,1%	12,8%
% Margem EBITDA ajustada ¹	68,6%	72,4%	72,2%	71,5%	72,8%	-3,8 p.p.	-3,6 p.p.	-1,3 p.p.
Lucro líquido ajustado	130,7	128,5	114,3	503,3	421,8	1,8%	14,3%	19,3%
% Margem líquida ajustada	54,0%	55,9%	56,2%	55,4%	53,3%	-1,9 p.p.	-2,2 p.p.	2,1 p.p.
Lucro por ação ajustado (R\$) ²	0,5023	0,4947	0,4454	1,9429	1,6494	1,5%	12,8%	17,8%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	260.303	259.766	256.726	259.066	255.744	0,2%	1,4%	1,3%
Principais Indicadores Operacionais	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) ^{3,4}	4.803	4.583	4.302	4.803	4.302	4,8%	11,6%	11,6%
<i>Renda fixa</i>	3.769	3.610	3.454	3.769	3.454	4,4%	9,1%	9,1%
<i>Derivativos de balcão</i>	1.034	972	848	1.034	848	6,3%	22,0%	22,0%
Inclusões Gravames (milhares)	1.776	1.711	1.783	6.758	6.949	3,8%	-0,4%	-2,8%
Inclusões Contratos (milhares)	1.105	1.025	1.137	4.036	4.548	7,7%	-2,8%	-11,2%
Número de Participantes ^{3,5}	17.250	17.383	16.708	17.250	16.708	-0,8%	3,2%	3,2%
Número de Funcionários ³	543	516	498	543	498	5,2%	9,0%	9,0%

EBITDA e EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela Cetip, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com remuneração baseada em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não possuem efeito caixa. A Cetip divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

- (1) Para reconciliação de Despesas Operacionais (ex-D&A), Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A), EBITDA, EBITDA ajustado, Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, ver o item Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A) e Lucro Líquido e EBITDA Ajustados neste documento.
 - (2) Lucro por ação ajustado calculado com base na quantidade média ponderada de ações no período.
 - (3) Saldo ao final de cada período.
 - (4) Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip, não sendo necessariamente objeto de cobrança.
 - (5) Considera a quantidade de participantes / clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da Unidade de Financiamentos.
- Nota: As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.

CTIP3 (20/03/2014): R\$ 25,70
Valor de Mercado: R\$ 6,70 bilhões
Quantidade de Ações: 260.513.831

Teleconferência 21/03/2014
10h00 (BR) - Português
12h00 (BR) – Inglês

Relações com Investidores
dri@cetip.com.br
Fone: +55 11 3111 1913

Índice

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais	1
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Distribuição de Dividendos	3
Histórico de Desempenho	4
Receita Operacional	5
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	6
Unidade de Financiamentos	15
Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A)	17
EBITDA Ajustado, Lucro líquido e Lucro líquido Ajustado (<i>Cash Earnings</i>)	18
Alíquota Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social.....	19
Geração de Caixa e Endividamento	19
Investimentos Totais (CAPEX)	20
Desempenho das Ações (CTIP3).....	21
Teleconferência & <i>Webcast</i>	23
Anexos	24

Certificado de Operações Estruturadas (COE) – Volume emitido ultrapassou R\$ 980 milhões até 19 de março de 2014.

Os Certificados de Operações Estruturadas começaram a ser registrados na Cetip em 6 de janeiro de 2014, reforçando o papel da Companhia como integradora do mercado financeiro. É um instrumento inovador e flexível, que mescla elementos de renda fixa e renda variável, fornecendo mais transparência aos investidores sobre quais estratégias de investimento estão sendo agregadas às suas carteiras, aumentará o acesso a novos mercados, como os de *commodities* e moedas, e até ações e índices de bolsas estrangeiras. A Cetip entende que este será, no longo prazo, um produto financeiro transformacional, com perspectivas de crescentes volumes emitidos por instituições financeiras. Até 19 de março de 2014, o volume total registrado na Cetip já ultrapassava a marca de R\$ 980 milhões.

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Distribuição de Dividendos – Payout de 2013 atingiu 75%, em comparação a 50% em 2012.

Em 19 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) relativos ao 4T13, no montante de R\$ 18,6 milhões, equivalentes a R\$ 0,0715 brutos por ação, pagos em 9 de janeiro de 2014. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia propôs, em 19/03/2014, a distribuição adicional de R\$ 198,3 milhões (R\$ 0,7611 por ação) sob a forma de dividendos, a serem pagos em 09/06/2014. A distribuição total de dividendos e JCP proposta pela administração da Cetip para o exercício de 2013 totalizou R\$ 270,6 milhões brutos, o que representou 75% do lucro líquido registrado no período, superior ao patamar de distribuição de 50% do resultado do exercício de 2012. A proposta de distribuição dos resultados e dividendos relativos ao exercício de 2013 será submetida à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2014.

A tabela abaixo apresenta as distribuições de Juros sobre o Capital Próprio já realizadas, bem como os dividendos propostos pela administração que serão apreciados pela Assembleia Geral Ordinária, além do *payout* relativo ao exercício de 2013:

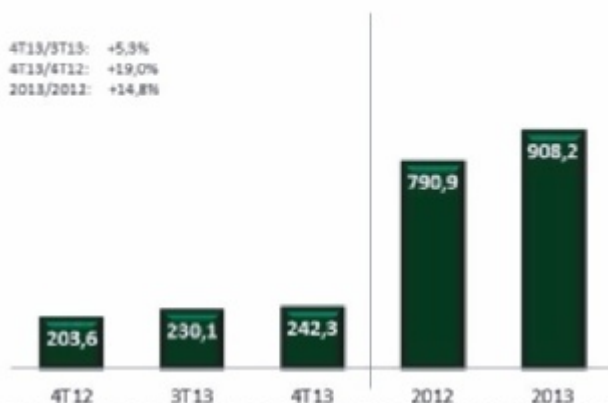
R\$ Milhões	Total Bruto	Por ação
JCP do 1T13 (RCA de 19/03/13)	17,7	R\$ 0,0686
JCP do 2T13 (RCA de 19/06/13)	17,8	R\$ 0,0687
JCP do 3T13 (RCA de 19/09/13)	18,2	R\$ 0,0702
JCP do 4T13 (RCA de 19/12/13)	18,6	R\$ 0,0715
Total de JCP pagos	72,3	-
Dividendos propostos (RCA de 19/03/14)*	198,3	R\$ 0,7611
Total relativo ao exercício de 2013 (A)	270,6	
Lucro Líquido do Exercício (B)	360,8	
Payout (A)/(B)	75,0%	

(*) O valor por ação dos dividendos está sujeito a alterações decorrentes de eventuais aumentos de capital que possam ocorrer até a realização da AGO.

Histórico de Desempenho

Receita Líquida (R\$ milhões)

4T13/3T13: +5,3%
4T13/4T12: +19,0%
2013/2012: +14,8%



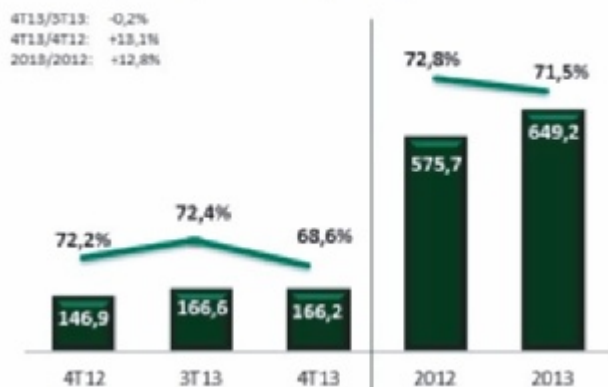
Despesa Operacional Ajustada (ex-D&A) (R\$ milhões) & % Despesa / Receita Líquida

4T13/3T13: +18,9%
4T13/4T12: +34,3%
2013/2012: +20,4%



EBITDA Ajustado (R\$ milhões) & Margem EBITDA

4T13/3T13: -0,2%
4T13/4T12: +13,1%
2013/2012: +12,8%



Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões) & Margem Líquida

4T13/3T13: +1,8%
4T13/4T12: +14,5%
2013/2012: +19,3%



Receita Operacional – Receita bruta de R\$ 288,7 milhões no 4T13, 6,2% superior ao 3T13 e 20,9% maior do que o 4T12. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 63,7% da receita bruta da Cetip do 4T13 e a Unidade de Financiamentos por 36,3%.

(R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
Receita bruta de serviços	288,7	271,9	238,9	1.075,7	917,1	6,2%	20,9%	17,3%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	183,9	174,6	155,2	690,1	585,4	5,3%	18,5%	17,9%
Registro	32,9	29,1	27,5	113,4	103,8	13,0%	19,9%	9,3%
Custódia	61,8	59,6	50,6	230,8	184,4	3,7%	22,1%	25,1%
Utilização mensal	40,9	40,3	35,5	159,1	139,9	1,4%	15,2%	13,7%
Transações	26,0	25,7	24,8	105,8	91,2	1,1%	4,7%	16,0%
Outras receitas de serviços	22,4	19,9	16,9	81,1	66,1	12,6%	32,8%	22,7%
Unidade de Financiamentos	104,8	97,3	83,7	385,6	331,7	7,7%	25,2%	16,2%
SNG	50,1	48,3	46,6	190,7	181,8	3,7%	7,4%	4,9%
Sircof	38,2	36,6	26,6	145,3	106,4	4,4%	43,5%	36,5%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	15,3	11,7	9,8	46,3	39,8	30,7%	56,6%	16,3%
Outras receitas de serviços	1,3	0,8	0,7	3,3	3,7	65,4%	72,9%	-12,2%
<i>Deduções</i>	<i>(46,4)</i>	<i>(41,9)</i>	<i>(35,3)</i>	<i>(167,5)</i>	<i>(126,2)</i>	<i>10,9%</i>	<i>31,6%</i>	<i>32,7%</i>
Receita líquida de serviços	242,3	230,1	203,6	908,2	790,9	5,3%	19,0%	14,8%

A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários cresceu 5,3% na comparação com o 3T13, resultado explicado, em maior escala, pela expansão das receitas de registro (+13,0%) outras receitas de serviços (+12,6%) e custódia (+3,7%) e, em menor escala, pelo crescimento das receitas de utilização mensal (+1,4%) e transações (+1,1%). Já a receita bruta da Unidade de Financiamentos cresceu 7,7%, por conta da expansão observada nas principais linhas de receita da vertical de veículos, com maior destaque para *market data* e desenvolvimento de soluções (+30,7%). Em decorrência da evolução da receita operacional bruta consolidada e das deduções da receita (impostos e outras deduções), a receita operacional líquida atingiu R\$ 242,3 milhões no 4T13, 5,3% superior ao 3T13.

Já na comparação com o 4T12, a receita bruta avançou 20,9%, resultado, em maior escala, do aumento de 25,2% na receita bruta da Unidade de Financiamentos e, em menor escala, do crescimento de 18,5% da receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários. A receita líquida, por sua vez, apresentou crescimento de 19,0%, reflexo do avanço de 31,6% nas deduções da receita, principalmente em decorrência da introdução de política de descontos por volume para transações, a partir de maio de 2012.

Em 2013, a receita bruta totalizou R\$ 1.075,7 milhões (64,2% da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e 35,8% da Unidade de Financiamentos) e a receita líquida somou R\$ 908,2 milhões, com crescimento de 14,8% em relação a 2012.

Volumes Registrados

		Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)			
				4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012	
VOLUME (R\$ bilhões)	RENDA FIXA		%	990,4	892,0	1.065,9	3.754,8	3.411,3	11,0%	-7,1%	10,1%	
			%	687,7	617,2	628,2	2.476,9	2.534,0	11,4%	9,5%	-2,3%	
			%	21,0	20,9	23,6	112,4	100,6	0,5%	-10,8%	11,7%	
			%	60,8	5,5	4,2	70,9	12,2	1007,5%	1336,1%	483,6%	
			%	50,8	37,4	30,1	145,5	106,1	35,7%	68,7%	37,1%	
			%	21,8	22,1	29,9	94,6	101,7	-1,6%	-27,3%	-7,0%	
			%	20,8	14,9	16,2	66,5	72,5	39,5%	28,3%	-8,3%	
			8	R\$ & %	236,5	200,8	197,0	890,0	695,5	17,8%	20,1%	28,0%
				-	2.089,7	1.810,8	1.995,1	7.611,6	7.033,8	15,4%	4,7%	8,2%
		DERIVATIVOS	Swaps		%	889,7	679,1	459,0	3.039,6	1.815,1	31,0%	93,8%
Termo			%	475,5	507,7	354,0	1.774,0	1.335,5	-6,3%	34,3%	32,8%	
Outros derivativos	9		R\$ & %	66,0	87,3	28,2	273,6	103,0	-24,4%	134,2%	165,5%	
TOTAL DERIVATIVOS			-	1.431,3	1.274,2	841,2	5.087,2	3.253,6	12,3%	70,1%	56,4%	

(8) Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %; e

(9) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Preços Médios de Registro

		Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)			
				4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012	
REGISTRO	RENDA FIXA		%	0,07	0,09	0,08	0,07	0,10	-27,0%	-19,9%	-28,2%	
			%	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	5,3%	2,2%	-2,4%	
			%	0,34	0,33	0,32	0,31	0,31	0,6%	5,7%	0,3%	
			%	0,09	0,11	0,21	0,10	0,20	-15,6%	-56,5%	-49,6%	
			%	0,58	0,67	0,62	0,64	0,65	-12,3%	-6,1%	-1,2%	
			%	0,25	0,25	0,16	0,22	0,16	1,7%	58,1%	41,7%	
			%	0,18	0,13	0,17	0,15	0,16	35,5%	2,9%	-5,6%	
				R\$ & %	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	-5,2%	-2,0%	-2,6%
				%	0,09	0,10	0,09	0,09	0,10	-10,5%	-3,1%	-11,2%
		DERIVATIVOS	Swaps		%	0,03	0,05	0,05	0,03	0,05	-38,9%	-47,3%
Termo			%	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	-6,2%	-11,9%	-0,6%	
Outros derivativos			R\$ & %	0,50	0,38	0,75	0,49	0,86	31,2%	-33,5%	-43,2%	
Preço Médio de Derivativos			%	0,05	0,06	0,07	0,06	0,07	-20,3%	-26,5%	-14,4%	

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

A receita de registro alcançou R\$ 32,9 milhões no 4T13, 13,0% superior ao 3T13, resultado do crescimento das receitas com registro de instrumentos de renda fixa (+3,3%) e de outros serviços de registro (+125,8%), principalmente pré-registro e correções, cujo efeito mais do que compensou a contração de 10,5% na receita com registro de derivativos. Na comparação com o 4T12, a receita de registro apresentou crescimento de 19,9%, principalmente por conta do aumento das receitas com registro de derivativos e outros serviços de registro.

Em 2013, a receita de registro totalizou R\$ 113,4 milhões, 9,3% superior a 2012, crescimento este explicado pela evolução das receitas com registro de derivativos (+33,8%) e de outros serviços de registro (+43,2%), mais do que compensando a redução de 3,9% nas receitas com registro de instrumentos de renda fixa.

Os principais destaques do 4T13 e de 2013 para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

Instrumentos de Renda Fixa - *Receita de R\$ 18,6 milhões no 4T13, 3,3% superior ao 3T13, resultado principalmente do crescimento da receita de registro de CDB (+17,3%), de instrumentos do mercado imobiliário (+19,0%) e de outros instrumentos de captação bancária – com destaque para instrumentos elegíveis a patrimônio de referência – mais do que compensando a redução da receita com DI (-18,9%).*

O comportamento das receitas de CDB e DI, que juntos responderam por 62,3% do total das receitas de registro do trimestre, podem sofrer influência das variações de volume e das variações de mix: (i) intra-grupo x extra-grupo e (ii) prazos médios dos instrumentos registrados. O comportamento das receitas desses dois instrumentos no período analisado pode ser explicado pelos seguintes fatores:

- i) CDB – Crescimento de 17,3%, resultado da expansão de 11,4% no volume registrado e de 5,3% na margem média. A expansão da margem média resultou do incremento das operações no segmento extra-grupo, que passou de 4,5% no 3T13 para 5,1% no 4T13, acompanhado do aumento do prazo médio das operações registradas no mesmo segmento; e
- ii) DI – Queda de 18,9%, resultado da contração de 27,0% da margem média, apesar do aumento de 11,0% no volume registrado. A queda da margem foi provocada pelo aumento da participação das operações registradas no segmento intra-grupo de 78,6% no 3T13 para 79,8% no 4T13, além da redução dos prazos médios das operações registradas, mais acentuadamente no segmento extra-grupo.

Em relação ao 4T12, a receita com registro de instrumentos de renda fixa cresceu 1,5%, resultado do aumento das receitas com instrumentos do mercado imobiliário (+58,4%), CDB (11,9%) e outros instrumentos de renda fixa (+17,7%), cujo impacto positivo mais do que compensou a queda observada no CDI (-25,6%).

O comportamento das receitas de CDB e DI no período analisado pode ser explicado pelos seguintes fatores:

- i) CDB – Crescimento de 11,9%, resultado da expansão de 9,5% no volume registrado e de 2,2% na margem média. A expansão da margem média resultou do incremento na participação das operações no segmento extra-grupo, que passou de 4,1% no 4T12 para 5,1% no 4T13; e
- iii) DI – Queda de 25,6%, resultado da contração de 19,9% da margem média e da redução de 7,1% no volume registrado. A queda da margem é resultado do aumento da participação das operações no segmento intra-grupo de 74,1% no 4T12 para 79,8% no 4T13, acompanhada de redução dos prazos médios das operações de ambos segmentos.

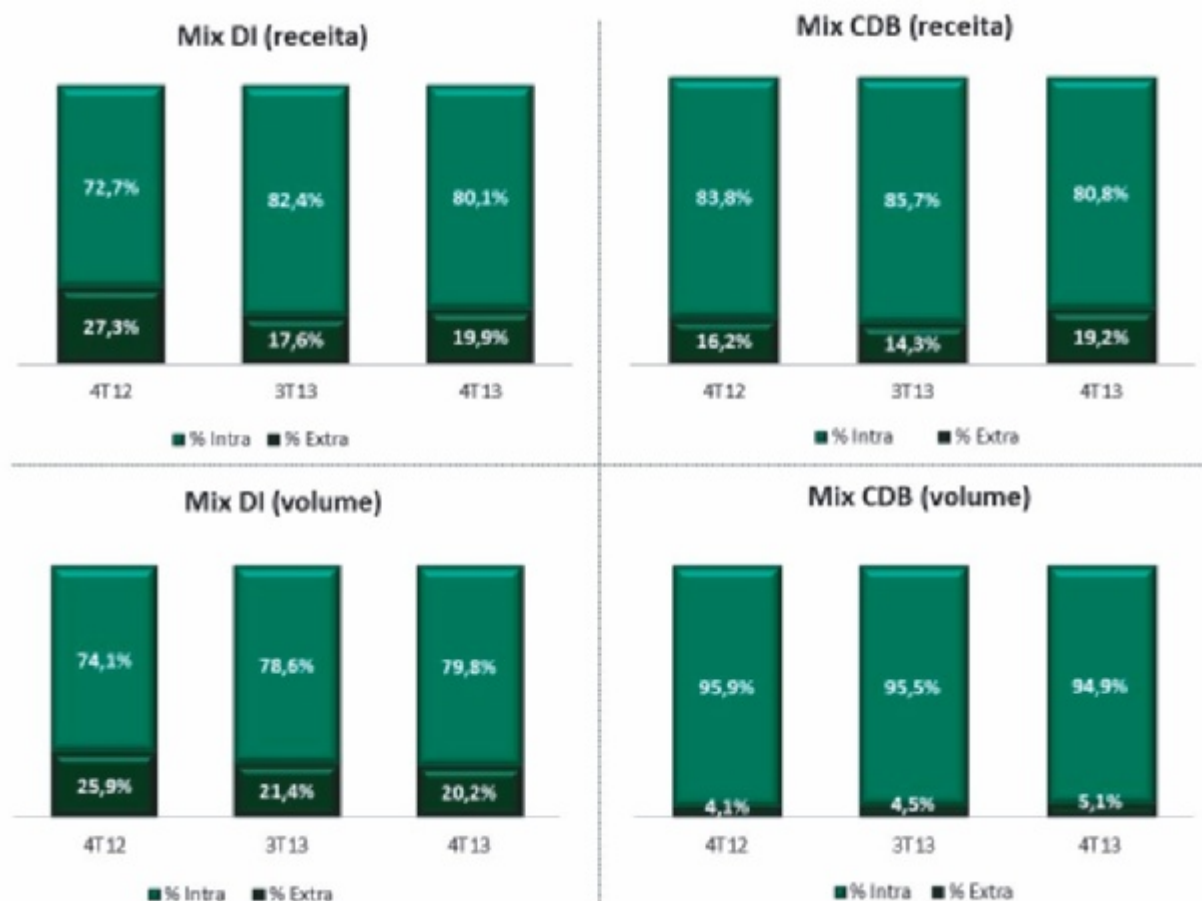
Em 2013, a receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 67,5 milhões, 3,9% inferior a 2012, resultado da queda observada principalmente nos instrumentos mais tradicionais de captação bancária, ou seja, CDI (-21,0%) e CDB (-4,6%), não compensada pelo crescimento da receita de instrumentos do mercado imobiliário (+35,5%), outros instrumentos de renda fixa (+24,7%), com destaque para o registro de cotas de fundos, e outros instrumentos de captação bancária, notadamente instrumentos elegíveis a patrimônio de referência.

No período, o resultado das receitas de CDB e DI foram influenciados pelos seguintes aspectos:

- i) CDB – Queda de 4,6%, resultado da contração de 2,4% na margem média e da contração de 2,3% no volume registrado. A redução da margem média resultou do aumento da participação de operações registradas no segmento intra-grupo e da redução do prazo médio das operações registradas nesse segmento; e
- ii) DI – Queda de 21,0%, consequência da redução de 28,2% da margem média, não compensada pelo incremento de 10,1% no volume registrado. A queda da margem é resultado do aumento da

concentração de operações registradas no segmento intra-grupo e diminuição do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:



Derivativos de Balcão – Receita de R\$ 7,1 milhões no 4T13, 10,5% inferior ao 3T13, resultado, principalmente, da queda de 19,9% na receita com registro de swaps e da redução de 12,2% na receita com registro dos contratos a termo.

O desempenho da receita de registro de swaps foi determinado pela queda de 38,9% na margem média, consequência da redução na participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades, que neutralizou os efeitos da expansão de 31,0% no valor nocional registrado. No caso dos contratos a termo, as receitas foram impactadas pela queda de 6,3% do volume nocional registrado e pela contração de 6,2% da margem média.

Em relação ao 4T12, a receita com registro de derivativos apresentou crescimento de 25,1%, expansão explicada pelo aumento de 55,7% na linha de registro de outros derivativos, reflexo do aumento no registro de opções CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), instrumento utilizado pelo governo para consecução de políticas de garantia de preços e atividades de suporte ao setor e cujos registros ocorrem esporadicamente.

Em 2013, a receita com registro de derivativos somou R\$ 28,9 milhões, resultado 33,8% superior aos R\$ 21,6 milhões observados em 2012. O desempenho da receita de derivativos em 2013 foi determinado pela boa evolução das linhas que compõem essa receita, principalmente outros derivativos, com destaque para as opções CONAB.

Receita de Custódia - R\$ 61,8 milhões no 4T13, 3,7% superior ao 3T13, com destaques para debêntures e Letras Financeiras.

				Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
RECEITA (R\$ milhões)				4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
CUSTÓDIA / PERMANÊNCIA	Debêntures		%	24,0	23,2	20,2	91,2	74,9	3,2%	18,5%	21,8%
	Cotas de fundos	1	%	5,8	5,7	5,1	22,6	19,6	2,1%	14,5%	15,4%
	Letra Financeira		%	13,3	12,7	10,8	49,6	37,1	4,5%	23,3%	33,6%
	Outros ativos em custódia	2	%	3,4	3,2	3,1	12,8	12,0	9,0%	11,8%	6,8%
	SUB-TOTAL		-	46,6	44,8	39,2	176,1	143,5	3,8%	18,8%	22,7%
	Contratos de Derivativos		%	9,8	9,6	7,4	34,8	26,3	1,8%	32,0%	32,6%
	Manutenção de comitentes	3	R\$	5,4	5,1	3,9	19,8	14,5	5,3%	37,3%	36,4%
	TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA		-	61,8	59,6	50,6	230,8	184,4	3,7%	22,1%	25,1%

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos;

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM; e

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

Volume Médio de Custódia

				Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)				4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
CUSTÓDIA / PERMANÊNCIA	Debêntures		%	544,7	527,6	456,6	515,6	424,0	3,2%	19,3%	21,6%
	Cotas de fundos		%	1.215,1	1.195,1	1.085,3	1.179,5	1.043,2	1,7%	12,0%	13,1%
	Letra Financeira		%	283,0	272,7	229,1	264,3	197,1	3,8%	23,6%	34,1%
	Outros ativos em custódia		%	148,9	110,1	106,0	117,3	103,7	35,3%	40,5%	13,1%
	VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA		-	2.191,7	2.105,5	1.876,9	2.076,7	1.768,0	4,1%	16,8%	17,5%
	Contratos de Derivativos		R\$	1.740,4	1.522,2	1.307,4	1.523,0	1.026,5	14,3%	33,1%	48,4%
	Manutenção de comitentes (mil)		R\$	2.948,8	2.745,0	2.178,8	2.631,0	1.919,1	7,4%	35,3%	37,1%

Nota: Dados de volume referem-se à média mensal apresentada na série histórica dos dados operacionais.

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

Preço Médio de Custódia

				Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
PREÇO MÉDIO (bps)				4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
CUSTÓDIA / PERMANÊNCIA	Debêntures		%	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,0%	-0,7%	0,2%
	Cotas de fundos		%	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,4%	2,3%	2,0%
	Letra Financeira		%	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16	0,6%	-0,2%	-0,3%
	Outros ativos em custódia		%	0,08	0,10	0,10	0,09	0,10	-19,4%	-20,4%	-5,6%
	PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA		-	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	-0,2%	1,7%	4,5%
	Contratos de Derivativos		%	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	-10,9%	-0,8%	-10,6%
	Manutenção de comitentes (R\$/comitente)		R\$	0,61	0,62	0,60	0,63	0,63	-2,0%	1,5%	-0,5%

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

A receita de custódia totalizou R\$ 61,8 milhões no 4T13, 3,7% superior ao 3T13, reflexo do avanço dos principais instrumentos que compõe esta receita, com destaque para:

- i) crescimento de 3,2% das receitas com debêntures, consequência do aumento de 3,2% do estoque médio e manutenção da margem média; e
- ii) crescimento de 4,5% das receitas com Letras Financeiras, resultado do aumento de 3,8% do estoque médio e expansão de 0,6% na margem média.

As receitas de manutenção de comitentes e de outros ativos em custódia apresentaram crescimentos de 5,3% e 9,0%, respectivamente, enquanto as receitas com custódia de cotas de fundos e de derivativos apresentaram crescimentos mais moderados, ainda assim avançando 2,1% e 1,8%, respectivamente.

Na comparação com o 4T12, a receita de custódia apresentou um crescimento de 22,1%, com destaque para debêntures (+18,5%), Letras Financeiras (+23,3%) e derivativos (+32,0%). Já as receitas com manutenção de comitentes, custódia de cotas de fundos e custódia de outros ativos apresentaram contribuições relativamente mais discretas, mas ainda assim com taxas de crescimento de 37,3%, 14,5% e 11,8%, respectivamente.

Em 2013, a receita de custódia totalizou R\$ 230,8 milhões, 25,1% superior a 2012, sendo composta da seguinte forma: i) 39,5% debêntures; ii) 21,5% Letras Financeiras; iii) 15,1% derivativos; iv) 9,8% cotas de fundos; v) 8,6% manutenção de comitentes; e vi) 5,5% outros ativos em custódia.

Receita de Transações - R\$ 26,0 milhões no 4T13, 1,1% superior ao 3T13, resultado do crescimento de volumetria e expansão da margem média.

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
Dias Úteis		-	64	66	62	253	251	-2 dias	+2 dias	+2 dias
Multilateral		R\$	0,2	0,3	0,5	1,3	2,8	-17,7%	-52,2%	-52,4%
Bruta		R\$	0,4	0,4	0,4	1,6	1,3	1,2%	12,9%	17,8%
Demais modalidades	1	R\$	24,4	24,0	23,0	99,1	83,3	1,9%	6,3%	18,9%
Arquivo RSFN	2	R\$	1,0	1,0	1,0	3,8	3,6	-7,3%	-3,3%	6,9%
CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-5,9%	-71,9%	-63,0%
TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES		-	26,0	25,7	24,8	105,8	91,2	1,1%	4,7%	16,0%

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira; e

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Quantidade de Transações

QUANTIDADE (MIL)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	325	396	737	1.896	4.294	-17,9%	-55,9%	-55,8%
	Bruta		R\$	348	343	336	1.350	1.236	1,4%	3,5%	9,3%
	Demais modalidades		R\$	32.168	31.744	32.675	121.573	112.860	1,3%	-1,6%	7,7%
	Arquivo RSFN		R\$	2.282	2.463	2.542	9.158	9.228	-7,3%	-10,2%	-0,8%
	CETIPNet		R\$	2	2	7	9	27	-5,9%	-73,9%	-65,6%
	QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES		-	35.124	34.948	36.296	133.986	127.645	0,5%	-3,2%	5,0%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Preço Médio de Transações

PREÇO MÉDIO (R\$)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,71	0,70	0,65	0,70	0,65	0,3%	8,3%	7,8%
	Bruta		R\$	1,18	1,18	1,08	1,18	1,09	-0,2%	9,1%	7,8%
	Demais modalidades		R\$	0,76	0,76	0,70	0,81	0,74	0,5%	8,0%	10,4%
	Arquivo RSFN		R\$	0,42	0,42	0,39	0,42	0,39	0,0%	7,7%	7,7%
	CETIPNet		R\$	0,70	0,70	0,65	0,70	0,65	0,0%	7,7%	7,7%
	PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES		-	0,74	0,74	0,68	0,79	0,71	0,8%	8,4%	10,6%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações totalizou R\$ 26,0 milhões no 4T13, 1,1% superior ao 3T13, desempenho explicado pela: i) expansão de 0,8% da margem média, reflexo da mudança do mix de horário de registro de transações; e ii) do aumento de 0,5% na quantidade de transações. Em comparação ao 4T12, a receita de transações cresceu 4,7%, consequência (i) do aumento de 8,4% na margem média, reflexo principalmente do reajuste anual de preços no início do ano com base no IGP-M acumulado de 2012 (+7,8%) e (ii) da queda de 3,2% na quantidade de transações registradas.

Em 2013, a receita de transações somou R\$ 105,8 milhões, 16,0% superior a 2012, resultado: i) do aumento de 10,6% na margem média, efeito este explicado pelo aumento na participação de transações nas faixas de horário com tarifas maiores ocorridos no primeiro e segundo trimestre do ano e pelo reajuste anual de preços pelo IGP-M; e ii) do crescimento de 5,0% na quantidade de transações.

Receita de Utilização Mensal - R\$ 40,9 milhões no 4T13, 1,4% superior ao 3T13, resultado do crescimento da quantidade média de participantes e da redução da margem média.

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
UTILIZAÇÃO	Dias Úteis		-	64	66	62	253	251	-2 dias	+2 dias	+2 dias
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	32,5	32,0	28,3	127,0	111,1	1,7%	14,7%	14,3%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	8,4	8,3	7,1	32,1	28,8	0,6%	17,6%	11,3%
	TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO		-	40,9	40,3	35,5	159,1	139,9	1,4%	15,2%	13,7%

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

Quantidade Média de Participantes

QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES		Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	11.652	11.439	10.939	11.364	10.724	1,9%	6,5%	6,0%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	318	319	283	302	280	-0,4%	12,5%	7,8%
	QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA	1	-	11.970	11.758	11.222	11.666	11.004	1,8%	6,7%	6,0%

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

Preço Médio de Utilização Mensal

PREÇO MÉDIO (R\$)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	930	931	864	931	864	-0,1%	7,7%	7,7%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	8.777	8.690	8.397	8.863	8.579	1,0%	4,5%	3,3%
	TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO		R\$	1.139	1.142	1.054	1.136	1.060	-0,3%	8,1%	7,2%

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 40,9 milhões no 4T13, um aumento de 1,4% em relação ao 3T13, resultado do crescimento de 1,8% na quantidade média de participantes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2, e da queda de 0,3% na margem média. Na comparação com o 4T12, a receita de utilização mensal cresceu 15,2%, resultado (i) do aumento de 8,1% na margem média, reflexo do reajuste anual de preços pelo IGP-M, e (ii) do avanço de 6,7% na quantidade média de participantes.

Em 2013, a receita de utilização mensal atingiu R\$ 159,1 milhões, 13,7% superior a 2012, resultado da expansão de 7,2% na margem média, reflexo principalmente do reajuste anual de preços pelo IGP-M, e do crescimento de 6,0% na quantidade de participantes.

Outras Receitas de Serviços

Receita de TEDs processadas (Processamento de Transferências de Fundos (CIP)) - R\$ 10,2 milhões no 4T13, 4,6% superior ao 3T13, resultado do crescimento de volumetria acompanhado de redução da margem média.

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
CF	TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS	1	10,2	9,7	7,4	36,7	28,3	4,6%	38,1%	29,8%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

Quantidade de TEDs processadas

QUANTIDADE (MIL)			Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
CIP	TEDs processadas		52.163	46.485	32.704	173.995	115.546	12,2%	59,5%	50,6%
	TEDs processadas/dia útil		815	704	527	688	460	15,7%	54,5%	49,4%
	Dias úteis		64	66	62	253	251	-2 dias	+2 dias	+2 dias

Preço Médio de TEDs processadas

PREÇO MÉDIO (R\$)		Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
		4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
U	TEDs processadas	0,19	0,21	0,22	0,21	0,24	-6,8%	-13,4%	-13,8%

A receita com o processamento das TEDs (CIP) atingiu R\$ 10,2 milhões no 4T13, 4,6% superior ao 3T13, resultado (i) do aumento de 12,2% na quantidade de TEDs processadas e (ii) da redução de 6,8% na margem média, reflexo da política de preços definida em contrato que estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume. Em relação ao 4T12, a receita com as TEDs cresceu 38,1%, em decorrência do aumento de 59,5% da quantidade de TEDs processadas, explicado principalmente pela redução do ticket mínimo para realização de TEDs em novembro de 2012 - de R\$ 3 mil para R\$ 2 mil - mais do que compensando a queda de 13,4% na margem média.

Em 2013, a receita com processamento de TEDs atingiu R\$ 36,7 milhões, 29,8% superior a 2012, consequência do aumento de 50,6% na quantidade de TEDs processadas, explicado pelas reduções do ticket mínimo para realização de TEDs (de R\$ 3 mil para R\$ 2 mil, em novembro de 2012, e de R\$ 2 mil para R\$ 1 mil, ao final de março de 2013, mais do que compensando a queda de 13,8% na margem média, conforme explicado anteriormente.

Demais Receitas de Serviços da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários – R\$ 12,2 milhões no 4T13, 20,2% superior ao 3T13, destacando-se a expansão das taxas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, às operações compromissadas e às negociações definitivas.

Demais receitas de serviços da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários totalizaram R\$ 12,2 milhões no 4T13, 20,2% superior ao 3T13, e estão compostas (i) 76,1% pelas taxas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, às operações compromissadas e às negociações definitivas e (ii) 23,9% por outros serviços prestados, tais como CIP (ex-TEDs), gestão de colaterais, liquidação financeira e demais serviços.

Em 2013, as taxas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, às operações compromissadas e às negociações definitivas contribuíram com 75,7% do total de demais receitas de serviços da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e outros serviços prestados, tais como CIP (ex-TEDs), gestão de colaterais, liquidação financeira e demais serviços, com 24,3%.

Unidade de Financiamentos

RECEITA (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
SNG	50,1	48,3	46,6	190,7	181,8	3,7%	7,4%	4,9%
Sircof	38,2	36,6	26,6	145,3	106,4	4,4%	43,5%	36,5%
Sircof (Outros Estados)	33,7	34,3	26,6	138,6	106,4	-1,5%	26,8%	30,2%
Sircof (RS, RJ e SC)	4,4	2,3	-	6,7	-	92,9%	-	-
SNG (milhares)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
Quantidade de veículos vendidos	4.734	4.758	4.553	17.992	17.524	-0,5%	4,0%	2,7%
Novos	1.421	1.430	1.458	5.478	5.643	-0,6%	-2,6%	-2,9%
Usados	3.313	3.328	3.095	12.514	11.880	-0,4%	7,1%	5,3%
Quantidade de veículos financiados	1.776	1.711	1.783	6.758	6.949	3,8%	-0,4%	-2,8%
Novos	935	899	932	3.517	3.590	4,0%	0,3%	-2,0%
Usados	841	812	851	3.241	3.359	3,5%	-1,2%	-3,5%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	37,5%	36,0%	39,2%	37,6%	39,7%	1,5 p.p.	-1,7 p.p.	-2,1 p.p.
Sircof (milhares)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
Inclusão de Contratos	1.105	1.025	1.137	4.036	4.548	7,7%	-2,8%	-11,2%
Inclusões de Contratos (Outros Estados)	910	925	1.137	3.741	4.548	-1,5%	-19,9%	-17,7%
Inclusões de Contratos (RS, RJ e SC)	194	101	-	295	-	92,9%	-	-
% Inclusões de contratos / veículos financiados	62,2%	59,9%	63,7%	59,7%	65,4%	2,3 p.p.	-1,5 p.p.	-5,7 p.p.
PREÇO MÉDIO (R\$)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
SNG	28,2	28,2	26,3	28,2	26,3	0,0%	7,8%	7,8%
Sircof	34,5	35,6	23,4	36,0	23,4	-2,9%	47,6%	53,8%
Sircof (Outros Estados)	37,0	37,0	23,4	37,0	23,4	0,0%	58,2%	58,2%
Sircof (RS, RJ e SC)	22,8	22,8	-	22,8	-	-	-	-

SNG – Receita de R\$ 50,1 milhões no 4T13, 3,7% superior ao 3T13, destacando-se aumento na quantidade de veículos financiados em função da expansão na penetração dos financiamentos.

A receita do SNG totalizou R\$ 50,1 milhões no 4T13, 3,7% superior ao 3T13, em decorrência do aumento de 3,8% na quantidade de veículos financiados, reflexo da expansão de 1,5 p.p. na relação de veículos financiados sobre veículos vendidos, que passou de 36,0% no 3T13 para 37,5% no 4T13, avanço este mais do que suficiente para compensar a retração de 0,5% na quantidade de veículos vendidos. Em relação ao 4T12, a receita do SNG avançou 7,4%, por conta do reajuste anual de preços no início do ano com base no IGP-M acumulado de 2012 (+7,8%), compensando a queda de 0,4% na quantidade de veículos financiados.

Em 2013, a receita do SNG totalizou R\$ 190,7 milhões, 4,9% superior a 2012, resultado do reajuste anual de preços, conforme o descrito acima, e da queda de 2,8% na quantidade de veículos financiados.

Sircof – Receita de R\$ 38,2 milhões no 4T13, 4,4% superior ao 3T13, destacando-se o aumento da relação de inclusões de contratos sobre veículos financiados.

A receita do Sircof atingiu R\$ 38,2 milhões no 4T13, 4,4% superior ao 3T13. Este resultado pode ser explicado pelos mesmos aspectos que influenciaram o comportamento das receita do SNG no período analisado, além dos seguintes fatores combinados: (i) incremento na relação de inclusões de contratos sobre o total de financiamentos de 2,3 p.p., reflexo principalmente da maior contribuição do Sircof no estado do Rio de Janeiro, tendo em vista que o início das operações neste estado ocorreu durante o 3T13; e (ii) redução de 2,9% na margem média, resultado da variação do mix de preços dos estados que estão no Sircof.

Em relação ao 4T12, a receita do Sircof cresceu 43,5%, consequência dos mesmos fatores que explicaram o comportamento do SNG, além de: (i) aumento de 47,6% na margem média, principalmente por conta do aumento da

participação da Cetip sobre o preço final do Sircof associado a um incremento real de preços; e (ii) decréscimo na penetração do produto de 1,5 p.p., principalmente em decorrência da redução de *market share*.

Em 2013, a receita do Sircof totalizou R\$ 145,3 milhões, 36,5% superior a 2012, por conta dos mesmos fatores que influenciaram o SNG, além do aumento na margem média, conforme descrito acima.

Market Data e Desenvolvimento de Soluções – Receita de R\$ 15,3 milhões no 4T13, 30,7% maior do que o 3T13 com destaque para o resultado do Cetip | Performance Potencial.

A receita com *market data* e desenvolvimento de soluções totalizou R\$ 15,3 milhões no 4T13, 30,7% superior ao 3T13 e 56,6% maior do que no 4T12, principalmente por conta do desempenho das receitas de *market data*, com destaque para o Cetip Performance | Potencial, que passou a gerar um fluxo maior de receitas a partir do 4T13. O Cetip | InfoAuto respondeu por 28,9% do total da receita com *market data* e desenvolvimento de soluções no trimestre, o Cetip | Performance Potencial por 27,8%, o Cetip | InfoAuto Pagamentos por 25,3%, o Cetip | Performance Market Share por 13,5% e outros serviços de *market data* e desenvolvimento de soluções por 4,5%.

Em 2013, a receita com *market data* e desenvolvimento de soluções totalizou R\$ 46,3 milhões, 16,3% superior a 2012 e composta da seguinte forma: i) 36,0% do Cetip | InfoAuto; ii) 26,4% do Cetip | InfoAuto Pagamentos; iii) 16,5% do Cetip | Performance Market Share; iv) 15,2% do Cetip | Performance Potencial; e v) 5,9% de outros serviços de *market data* e desenvolvimento de soluções.

Ambiente Regulatório da Unidade de Financiamentos

Desde a aquisição da GRV Solutions pela Cetip, em Dezembro de 2010, o processo de registro de contratos e de anotação de gravames relacionados a operações de financiamento de veículos evoluiu para um estágio de maior estabilidade, com atualização de normas e fiscalização pelo Banco Central do Brasil.

No âmbito das normas relacionadas ao sistema de trânsito, o Denatran, após publicar o ofício n. 67 em 11/10/2011, informando que disciplinaria o processo de registro de gravames, publicou a Portaria n. 18 em 30/01/2014, a regulamentar o acesso a suas bases de dados para operação do sistema privado de controle de garantias (SNG – Sistema Nacional de Gravames).

Esta norma se comunica com a Carta Circular n. 3.596, de 29/04/2013, do Banco Central do Brasil – BACEN, que regulamenta a Resolução n. 4.088, do Conselho Monetário Nacional, deixando mais evidente a criticidade da custódia de dados sobre operações de crédito para maior integridade e eficiência do Sistema Financeiro Nacional.

Diante desse cenário, a Cetip tem registrado as operações de crédito relativas às garantias constituídas sobre veículos automotores, nos termos da citada Carta Circular do BACEN, bem como, credenciou-se junto ao DENATRAN, na forma da Portaria n. 18, para acesso, por 5 (cinco) anos, às bases que servem à operação do SNG e ao conjunto de serviços prestados às instituições credoras.

Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A) – R\$ 76,1 milhões em no 4T13, 19,9% maior do que o 3T13, impactadas por concentração de certas despesas no 4T13.

(R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
Pessoal ¹	(38,3)	(35,9)	(28,6)	(140,6)	(119,5)	6,5%	33,5%	17,6%
Serviços prestados por terceiros	(22,1)	(17,8)	(18,3)	(75,0)	(62,6)	24,5%	21,2%	19,8%
Gerais e administrativas	(14,7)	(8,7)	(9,2)	(38,9)	(31,7)	68,2%	59,4%	22,9%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,6)	(0,6)	(0,2)	(2,5)	(0,8)	-1,2%	210,3%	204,7%
Impostos e taxas	(0,3)	(0,3)	(0,2)	(1,2)	(1,1)	3,2%	53,1%	16,7%
Outras despesas/receitas	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,8)	0,5	-19,4%	-62,4%	-281,2%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A)	(76,1)	(63,5)	(56,7)	(259,0)	(215,2)	19,9%	34,3%	20,4%
Remuneração baseada em ações	(4,0)	(4,3)	(6,8)	(19,8)	(25,6)	-7,5%	-40,5%	-22,8%
TOTAL Despesas Operacionais (ex-D&A)	(80,1)	(67,8)	(63,4)	(278,8)	(240,8)	18,2%	26,3%	15,8%

(1) Despesas de pessoal incluem despesas com honorários de conselheiros.

As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) somaram R\$ 76,1 milhões no 4T13, 19,9% superiores ao 3T13 e 34,3% acima do 4T12. O comportamento das despesas operacionais ajustadas no 4T13, em comparação ao 3T13, foi determinado, principalmente, por:

- i) aumento de 6,5% das despesas de pessoal, incluindo honorários de conselheiros, basicamente por conta do crescimento do quadro de funcionários e dos aumentos salariais, principalmente em decorrência do acordo coletivo anual relacionado à unidade de São Paulo;
- ii) incremento de 68,2% nas despesas gerais e administrativas, em decorrência, principalmente, do efeito líquido do aumento das despesas de marketing e eventos, incluindo despesas de R\$ 4,6 milhões e doações relacionadas a programas de incentivo fiscal concentradas no 4T13 (R\$ 2,5 milhões em comparação a R\$ 0,9 milhões no 3T13); e
- iii) crescimento de 24,5% nas despesas com serviços de terceiros, principalmente aquelas relacionadas a honorários de auditores, consultores e advogado, incluindo despesas de R\$ 2,6 milhões, suporte e manutenção e custos FENASEG.

Em 2013, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) somaram R\$ 259,0 milhões, 20,4% superiores a 2012.

EBITDA Ajustado, Lucro líquido e Lucro líquido Ajustado (Cash Earnings) – EBITDA ajustado totalizou R\$ 166,2 milhões no 4T13 (margem de 68,6%) e Cash earnings somou R\$ 130,7 milhões (margem de 54,0%).

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
LUCRO LÍQUIDO	96,0	93,5	77,4	360,8	275,4	2,8%	24,1%	31,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	36,7	38,8	30,4	148,8	111,8	-5,5%	20,4%	33,0%
(+) Depreciação e amortização	19,9	19,0	17,4	75,8	66,8	4,4%	14,4%	13,5%
(-) Resultado financeiro	8,6	11,1	15,3	43,5	96,3	-22,4%	-43,6%	-54,8%
EBITDA¹	161,2	162,4	140,5	628,9	550,3	-0,7%	14,7%	14,3%
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	4,0	4,3	6,8	19,8	25,6	-7,5%	-40,5%	-22,8%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	1,0	(0,1)	(0,3)	0,5	(0,2)	-856,5%	-433,7%	-288,2%
EBITDA AJUSTADO¹	166,2	166,6	146,9	649,2	575,7	-0,2%	13,1%	12,8%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	68,6%	72,4%	72,2%	71,5%	72,8%	-3,8 p.p.	-3,6 p.p.	-1,3 p.p.
Reconciliação Lucro Líquido ajustado (R\$ milhões)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
LUCRO LÍQUIDO	96,0	93,5	77,4	360,8	275,4	2,8%	24,1%	31,0%
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	4,0	4,3	6,8	19,8	25,6	-7,5%	-40,5%	-22,8%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV ²	13,0	13,0	13,0	51,9	51,9	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio ³	17,7	17,7	17,2	70,8	68,9	0,0%	2,8%	2,8%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)	130,7	128,5	114,3	503,3	421,8	1,8%	14,3%	19,3%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO	54,0%	55,9%	56,2%	55,4%	53,3%	-1,9 p.p.	-2,2 p.p.	2,1 p.p.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS)⁴	0,5023	0,4947	0,4454	1,9429	1,6494	1,5%	12,8%	17,8%

(1) Considera a metodologia e critérios para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado contidos na Instrução CVM 527, de 04/10/2012.

(2) Considera o valor da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) oriundos da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre, registrados em despesas com depreciação e amortização.

(3) Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, somado ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre em 2012 e de R\$ 3,8 milhões por trimestre a partir de 2013.

(4) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 166,2 milhões no 4T13, praticamente estável em comparação ao 3T13 e 13,1% superior ao 4T12. A margem EBITDA ajustada atingiu 68,6% no 4T13, 3,8 p.p. inferior ao 3T13 e 3,6 p.p. menor do que o 4T12.

Em 2013, o EBITDA totalizou R\$ 649,2 milhões, 12,8% superior a 2012, com margem EBITDA ajustada alcançando 71,5%.

O lucro líquido ajustado (cash earnings) atingiu R\$ 130,7 milhões no 4T13, 1,8% superior ao 3T13, com margem líquida de 54,0%, 1,9 p.p. inferior ao 3T13. Em comparação ao 4T12, o lucro líquido ajustado (cash earnings) avançou 14,3% com margem líquida 2,2 p.p. inferior. Tal desempenho pode ser explicado pelos seguintes principais fatores:

- i) crescimento do EBITDA ajustado, conforme detalhado acima;
- ii) redução da despesa financeira líquida, consequência da redução do endividamento da Companhia (amortização da terceira (e última) parcela a prazo do preço de aquisição da GRV em maio de 2013, amortização parcial antecipada das debêntures de emissão da Companhia ao final de novembro de 2012 e início das amortizações mensais programadas das referidas debêntures, a partir de janeiro de 2013) e do aumento de sua posição em caixa.

Em 2013, o cash earnings totalizou R\$ 503,3 milhões, 19,3% acima de 2012 e a margem líquida ajustada atingiu 55,4%.

Alíquota Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social – 28% no 4T13 e 14% de alíquota efetiva caixa.

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) atingiu 28% no 4T13, 1 p.p. inferior à alíquota de 29% verificada no 3T3 e estável em relação ao 4T12. A redução da alíquota efetiva é explicada basicamente por conta do aumento dos incentivos fiscais relacionados a doações para programas e projetos sociais.

A alíquota efetiva caixa de IR e CS atingiu 14% no 4T13, 2 p.p. inferior ao 3T13, principalmente por conta do menor peso da alíquota efetiva, conforme descrito acima, e 2 p.p. superior ao 4T12, por conta do menor peso relativo do benefício fiscal (amortização do ágio) em relação ao lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do 4T13.

Em 2013, a alíquota efetiva de IR e CS atingiu 29% e a alíquota efetiva caixa ficou em 15%.

Vale destacar que o benefício fiscal decorrente da amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions gerou uma economia tributária de aproximadamente R\$ 17,7 milhões no 4T13, e de R\$ 70,8 milhões em 2013.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da alíquota efetiva para a alíquota efetiva caixa para os períodos apresentados:

(R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado	
	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	132,7	132,3	107,8	509,6	387,2
Imposto de renda e contribuição social	(36,7)	(38,8)	(30,4)	(148,8)	(111,8)
% Alíquota efetiva	28%	29%	28%	29%	29%
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,7	17,7	17,2	70,8	68,9
(=) IR+CSLL (caixa)	(18,9)	(21,1)	(13,2)	(78,0)	(43,0)
% Alíquota efetiva caixa	14%	16%	12%	15%	11%

Geração de Caixa e Endividamento – Geração de caixa operacional de R\$ 180,7 milhões e dívida líquida de R\$ 229,9 milhões, no 4T13.

A geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação de excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R\$ 180,7 milhões no 4T13, montante 1,9% menor do que no 3T13, porém 14,4% superior ao 4T12, resultado de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado. O fluxo de caixa das atividades de investimento atingiu R\$ 26,9 milhões e o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou R\$ 45,0 milhões, resultado principalmente das amortizações mensais programadas das debêntures de emissão da Companhia (R\$ 16,8 milhões), do pagamento de juros sobre essas debêntures (R\$ 17,7 milhões) e do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio (R\$ 18,1 milhões). Em decorrência do comportamento destes fluxos, o saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras livres apresentou aumento líquido de R\$ 85,4 milhões durante o trimestre.

Em 2013, a geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação de excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R\$ 698,6 milhões, 11,1% superior a 2012. O fluxo de caixa das atividades de investimento somou R\$ 57,4 milhões e o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou R\$ 451,2 milhões.

No encerramento de 2013, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$ 643,6 milhões e seu endividamento líquido era de R\$ 229,9 milhões, R\$ 371,2 milhões

inferior a 2012. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado (LTM^{**}) era de 0,4x ao final do 4T13 e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de 11,9%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final 2013 e 2012:

(R\$ milhões)	2013	2012	Variação (%)
Debêntures emitidas	630,8	694,7	-9,2%
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	215,1	-
Empréstimos e arrendamentos financeiros	12,8	16,4	-21,8%
Dívida Bruta Total	643,6	926,2	-30,5%
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(413,7)	(325,1)	27,3%
Dívida Líquida	229,9	601,1	-61,8%
Patrimônio líquido	1.694,6	1.428,1	18,7%
Total do Capital	1.924,5	2.029,2	-5,2%
EBITDA	628,9	550,3	14,3%
EBITDA Ajustado	649,2	575,7	12,8%
Dívida Líquida / EBITDA	0,4X	1,1X	-0,7X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,4X	1,0X	-0,6X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	11,9%	29,6%	-17,7 p.p.

* Líquidas de R\$48,2 milhões em 2013 e R\$43,4 milhões em 2012, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e que estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Investimentos Totais (CAPEX) – R\$ 26,9 milhões no 4T13, impactado por renovações de licenças de uso de softwares.

Os investimentos totais da Cetip (CAPEX) somaram R\$ 26,9 milhões no 4T13, montante 156,4% superior ao registrado no 3T13 e 66,8% superior ao 4T12, equivalente a 11,1% da receita líquida do período. Os principais investimentos efetuados nesse período foram os seguintes: (i) renovações de licenças de uso de softwares; (ii) investimentos contínuos em aprimoramento do parque tecnológico existente, ou seja, expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (iii) desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Em 2013, o CAPEX totalizou R\$ 56,6 milhões, 30,1% superior a 2012, montante equivalente a 6,2% da receita líquida registrada no período.

O quadro abaixo apresenta os principais itens que compuseram o CAPEX da Companhia nos período destacados:

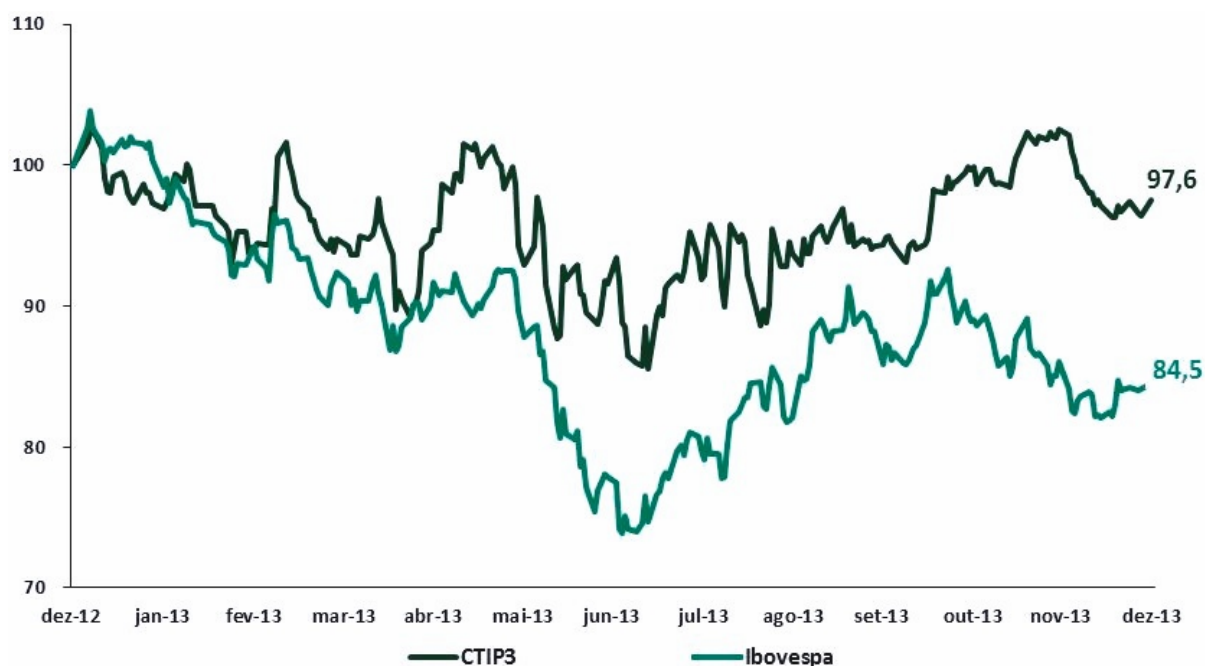
CAPEX BREAKDOWN (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação %		
	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13/3T13	4T13/4T12	2013/2012
Desenvolvimento de Produtos	4,6	6,3	6,8	19,2	16,8	-26,2%	-32,5%	14,4%
Tecnologia	21,5	3,6	8,9	34,9	22,3	490,8%	142,1%	56,6%
Migração de Plataforma	0,3	0,2	0,3	1,1	0,9	56,1%	14,3%	21,4%
Instalações	0,5	0,4	0,1	1,2	3,1	8,7%	634,8%	-60,0%
Outros	-	-	0,1	0,2	0,4	-	-100,0%	-49,0%
Total	26,9	10,5	16,2	56,6	43,5	156,4%	66,8%	30,1%
CAPEX/ Receita Líquida	11,1%	4,6%	7,9%	6,2%	5,5%	6,5 p.p.	3,2 p.p.	0,7 p.p.

Desempenho das Ações (CTIP3) – CTIP3 encerra 2013 cotada a R\$ 24,20 e valor de mercado da Cetip atinge R\$ 6,3 bilhões.

As ações da Cetip (CTIP3) encerraram o ano de 2013 cotadas a R\$ 24,20, 2,4% abaixo do patamar observado no encerramento de 2012, registrando pequena desvalorização se comparada à queda de 15,5% do IBOVESPA no mesmo período.

O volume financeiro médio diário negociado por CTIP3 atingiu R\$ 43,4 milhões em 2013, 4,3% inferior a 2012, porém o número médio diário de negócios totalizou 5.912 em 2013, 32,0% superior a 2012. O valor de mercado da Cetip encerrou o ano de 2013 em R\$ 6,3 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 31/12/2012 até 31/12/2013 (Base 100)



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Cetip S.A. – Mercados Organizados



Valores em R\$, exceto quando especificado	2013	2012
Cotação no início do período	25,20	26,08
Máxima	25,43	32,16
Média	23,72	26,15
Mínimo	21,22	20,55
Cotação ao final do período	24,20	24,80
Volume médio diário (R\$ milhões)	43,42	45,38
Quantidade de ações (mil ações) ¹	260.378	256.713

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos
 Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

<i>Turnover da ação</i>	2013	2012
Quantidade de ações negociadas (mil)	451.287	423.571
Qtd média ponderada de ações (mil)	259.066	255.744
Número de pregões no exercício	248	246
<i>Turnover anual (%)</i>	174%	166%

Fonte: Bloomberg

Teleconferência & Webcast

Teleconferência em Português

21 de março de 2014 – 6ª feira
10h00 (BR) | 9h00 (US ET)
Tel.: +55 11 4688-6361
Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ri

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 2063108#

Teleconferência em Inglês

21 de março de 2014 – 6ª feira
12h00 (BR) | 11h00 (US ET)
Tel.: +55 11 4688-6361 (Para ligações do Brasil)
Tel.: +1 786 924-6977 (Para ligações do Exterior)
Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ir

Replay por 7 dias: +55 11 4688-6312 Senha: 8699678#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

Aviso Legal

O presente material foi emitido pela Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”). A Cetip é autorizada a funcionar pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil. A informação neste contida serve apenas como referência, tendo a Cetip se baseado em informações obtidas através de fontes por esta consideradas confiáveis, cabendo à Cetip o direito de alterar livremente o conteúdo deste material sem aviso prévio. A Cetip não terá nenhuma responsabilidade, sob forma alguma, por perdas decorrentes pelo uso direto, indireto ou consequencial do presente. Embora, em alguns casos, o material possa conter a opinião e expectativas futuras da Cetip, pode haver uma série de riscos, incertezas e outros fatores importantes que podem fazer com que os resultados reais diverjam materialmente das expectativas da Cetip. A Cetip se isenta a qualquer obrigação de atualizar ou alterar este conteúdo, seja em virtude de novas informações, acontecimentos futuros ou outras situações. Da mesma forma, a Cetip se isenta a qualquer responsabilidade de fornecer qualquer recomendação específica de natureza legal, tributária, regulatória ou outras que não estejam no seu escopo de trabalho. A responsabilidade pela eventual contratação dos serviços contidos no presente material é exclusiva dos clientes, cabendo a este tão somente a função comunicativa de lançamento dos produtos e/ou serviços. Os exemplos aqui porventura presentes simbolizam situações simuladas e hipotéticas, meramente ilustrativas. Seu comportamento pode não representar as situações reais de mercado, não cabendo à Cetip qualquer responsabilidade por tais casos e/ou pelo desfecho de casos reais. Este material foi criado pela área de Produtos da Cetip em concordância com as normas vigentes e não contém todos os procedimentos operacionais e detalhes técnicos envolvidos nos serviços apresentados. Seu conteúdo pode eventualmente divergir de outros materiais de divulgação emitidos pela Cetip, não servindo, sob hipótese alguma, como atualização de materiais anteriores divulgados pela Cetip. Nada constante aqui restringe ou exclui qualquer responsabilidade legal cabida ao cliente, de acordo com a legislação e normas regulatórias. Este material é de propriedade da Cetip, sendo expressamente proibida sua reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610/1998. Em função das características dos mercados que atende, a Cetip não possui fundo garantidor ou outros mecanismos de ressarcimento de perdas, razão pela qual não é cobrada qualquer taxa ou contribuição com esse objetivo.

Anexos

Demonstrações Consolidadas do Resultado

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações consolidadas do resultado

Em milhares de reais	4T13	3T13	4T12	Var % 4T13 x 3T13	Var % 4T13 x 4T12	2013	2012	Var % 2013 x 2012
Receita bruta de serviços	288.713	271.920	238.893	6,2%	20,9%	1.075.717	917.137	17,3%
Unidade TVM	183.915	174.592	155.178	5,3%	18,5%	690.132	585.406	17,9%
Registro	32.927	29.144	27.460	13,0%	19,9%	113.443	103.824	9,3%
Custódia	61.760	59.580	50.578	3,7%	22,1%	230.750	184.382	25,1%
Utilização mensal	40.864	40.287	35.468	1,4%	15,2%	159.052	139.942	13,7%
Transações	25.976	25.692	24.814	1,1%	4,7%	105.793	91.185	16,0%
Outras receitas de serviços	22.388	19.889	16.858	12,6%	32,8%	81.094	66.073	22,7%
Unidade Financiamentos	104.798	97.328	83.715	7,7%	25,2%	385.585	331.731	16,2%
SNG	50.100	48.324	46.634	3,7%	7,4%	190.685	181.769	4,9%
Sircof	38.157	36.554	26.596	4,4%	43,5%	145.302	106.413	36,5%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	15.284	11.690	9.758	30,7%	56,6%	46.334	39.832	16,3%
Outras receitas de serviços	1.257	760	727	65,4%	72,9%	3.264	3.717	-12,2%
Deduções	(46.426)	(41.869)	(35.269)	10,9%	31,6%	(167.521)	(126.219)	32,7%
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(28.729)	(27.376)	(24.421)	4,9%	17,6%	(108.206)	(93.690)	15,5%
Outras deduções	(17.697)	(14.493)	(10.848)	22,1%	63,1%	(59.315)	(32.529)	82,3%
Receita líquida de serviços	242.287	230.051	203.624	5,3%	19,0%	908.196	790.918	14,8%
(Despesas)/outras receitas operacionais	(99.993)	(86.831)	(80.819)	15,2%	23,7%	(354.629)	(307.608)	15,3%
Despesas com pessoal	(37.801)	(35.540)	(28.238)	6,4%	33,9%	(138.947)	(117.896)	17,9%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(4.022)	(4.346)	(6.763)	-7,5%	-40,5%	(19.802)	(25.635)	-22,8%
Depreciação e amortização	(19.870)	(19.030)	(17.372)	4,4%	14,4%	(75.790)	(66.780)	13,5%
Serviços prestados por terceiros	(22.136)	(17.776)	(18.267)	24,5%	21,2%	(75.007)	(62.594)	19,8%
Despesas gerais e administrativas	(14.709)	(8.743)	(9.225)	68,2%	59,4%	(38.931)	(31.688)	22,9%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(633)	(641)	(204)	-1,2%	210,3%	(2.480)	(814)	204,7%
Honorários de consultores	(452)	(383)	(408)	18,0%	10,8%	(1.619)	(1.593)	1,6%
Impostos e taxas	(320)	(310)	(209)	3,2%	53,1%	(1.236)	(1.059)	16,7%
Outras despesas operacionais	(68)	(63)	(133)	7,9%	-48,9%	(848)	(806)	5,2%
Outras receitas operacionais	18	1	-	1700,0%	0,0%	31	1.257	-97,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(991)	131	297	-856,5%	-433,7%	(463)	246	-288,2%
Resultado financeiro	(8.614)	(11.099)	(15.282)	-22,4%	-43,6%	(43.522)	(96.315)	-54,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	132.689	132.252	107.820	0,3%	23,1%	509.582	387.241	31,6%
Imposto de renda e contribuição social	(36.654)	(38.791)	(30.438)	-5,5%	20,4%	(148.804)	(111.846)	33,0%
Do período	(8.744)	(26.965)	(5.899)	-67,6%	48,2%	(87.841)	(50.795)	72,9%
Diferidos	(27.910)	(11.826)	(24.539)	136,0%	13,7%	(60.963)	(61.051)	-0,1%
Lucro líquido do período	96.035	93.461	77.382	2,8%	24,1%	360.778	275.395	31,0%

Cetip S.A. – Mercados Organizados



Balanços Patrimoniais

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12		31/12/13	31/12/12
Circulante	503.183	399.125	Circulante	293.256	374.808
Caixa e equivalentes de caixa	475	346	Fornecedores	25.969	17.721
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	381.685	295.027	Obrigações trabalhistas e encargos	48.195	36.953
Contas a receber	93.073	81.050	Tributos a recolher	12.837	11.114
Impostos e contribuições a compensar	16.679	17.224	Imposto de renda e contribuição social	787	670
Outros créditos	4.260	2.528	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	45.858	24.630
Despesas antecipadas	7.011	2.950	Debentures emitidas	156.053	65.554
			Preço de aquisição - parcela a prazo	-	215.095
			Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	3.507	3.000
			Outras obrigações	50	71
Não circulante	2.179.465	2.192.360	Não circulante	694.798	788.595
Realizável a longo prazo	83.928	76.538	Fornecedores	3.662	-
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	79.746	73.082	Imposto de renda e contribuição social diferidos	204.004	143.465
Depósitos judiciais	162	140	Provisão para contingências e obrigações legais	3.067	2.569
Despesas antecipadas	3.744	3.026	Debentures emitidas	474.774	629.189
Outros créditos	276	290	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	9.291	13.372
Investimentos	5.497	5.810	Patrimônio líquido	1.694.594	1.428.082
Investimento em coligada	4.464	4.927	Capital social	586.428	315.270
Investimento em controlada	-	-	Reservas de capital	533.193	676.764
Outros investimentos	1.033	883	Ajustes de avaliação patrimonial	(247)	575
			Reservas de lucros	405.655	377.231
Imobilizado	40.822	41.241	Lucros acumulados	-	-
			Dividendos adicionais propostos	169.565	58.242
Intangível	2.049.218	2.068.771			
Total do ativo	2.682.648	2.591.485	Total do passivo e patrimônio líquido	2.682.648	2.591.485

Cetip S.A. – Mercados Organizados



Fluxos de Caixa

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações gerenciais dos fluxos de caixa

Em milhares de reais	4T13	3T13	4T12	Var % 4T13 x 3T13	Var % 4T13 x 4T12	2013	2012	Var % 2013 x 2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	132.689	132.252	107.820	0,3%	23,1%	509.582	387.241	31,6%
Ajustes								
Depreciação e amortização	19.870	19.030	17.372	4,4%	14,4%	75.790	66.780	13,5%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	15	2	116	650,0%	-87,1%	641	241	166,0%
Resultado na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(1.208)	-100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	991	(131)	(297)	-856,5%	-433,7%	463	(246)	-288,2%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	4.022	4.346	6.763	-7,5%	-40,5%	19.802	25.635	-22,8%
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.350)	(1.151)	(732)	17,3%	84,4%	(4.020)	(3.396)	18,4%
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	18.879	17.943	25.875	5,2%	-27,0%	75.215	134.399	-44,0%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	331	334	313	-0,9%	5,8%	1.334	1.002	33,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	175.447	172.625	157.230	1,6%	11,6%	678.807	610.448	11,2%
Variáveis nos ativos e passivos								
Contas a receber	(10.658)	281	(8.407)	-3892,9%	26,8%	(12.023)	(3.863)	211,2%
Impostos e contribuições a compensar	(351)	(80)	(1.674)	338,8%	-79,0%	12.914	12.819	0,7%
Outros créditos	5.542	(4.369)	228	-226,8%	2330,7%	(1.716)	(1.194)	43,7%
Despesas antecipadas	(3.628)	2.245	1.934	-261,6%	-287,6%	(4.779)	1.420	-436,5%
Depósitos judiciais	(8)	5	(11)	-260,0%	-27,3%	(22)	(56)	-60,7%
Fornecedores	5.204	2.836	5.689	83,5%	-8,5%	11.910	9.304	28,0%
Obrigações trabalhistas e encargos	7.085	10.660	1.059	-33,5%	569,0%	11.241	1.313	756,1%
Tributos a recolher	1.745	31	1.642	5529,0%	6,3%	1.800	657	174,0%
Outras obrigações	13	(62)	(5)	-121,0%	-360,0%	(21)	(2.260)	-99,1%
Provisão para contingências e obrigações legais	269	(77)	185	-449,4%	45,4%	498	356	39,9%
Caixa proveniente das operações	180.660	184.095	157.870	-1,9%	14,4%	698.609	628.944	11,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.335)	(29.910)	(16.740)	-22,0%	39,4%	(100.093)	(61.305)	63,3%
Caixa líquido proveniente das operações	157.325	154.185	141.130	2,0%	11,5%	598.516	567.639	5,4%
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de títulos mantidos até o vencimento	-	(46.429)	-	-100,0%	0,0%	(46.429)	-	0,0%
Vencimento de títulos mantidos até o vencimento	-	45.645	-	-100,0%	0,0%	45.645	-	0,0%
Aquisição de ativo imobilizado	(3.581)	(1.748)	(3.922)	104,9%	-8,7%	(8.250)	(11.993)	-31,2%
Aquisição de ativos intangíveis	(23.365)	(8.761)	(12.235)	166,7%	91,0%	(48.326)	(31.501)	53,4%
Aquisição de outros investimentos	-	-	(150)	0,0%	-100,0%	(150)	(150)	0,0%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	1	-	1	0,0%	0,0%	118	51	131,4%
Recebimento na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	0,0%	0,0%	-	3.109	-100,0%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(26.945)	(11.293)	(16.306)	271,6%	-17,7%	(57.392)	(40.484)	53,6%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)	-	-	(218.025)	0,0%	-100,0%	(222.126)	(218.025)	1,9%
Pagamento de principal de debêntures	(16.800)	(22.400)	(100.000)	-25,0%	-83,2%	(67.200)	(100.000)	-32,8%
Pagamento de juros sobre debêntures	(17.725)	(22.609)	(23.596)	-21,6%	-24,9%	(64.899)	(81.216)	-20,1%
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(956)	(955)	(994)	0,1%	-3,8%	(3.855)	(3.208)	20,2%
Pagamento de principal de empréstimos	(435)	(145)	-	200,0%	0,0%	(580)	-	0,0%
Pagamento de juros sobre empréstimos	(115)	(119)	(80)	-3,4%	43,8%	(473)	(190)	148,9%
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros	-	-	-	0,0%	0,0%	-	2.224	-100,0%
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	-	-	7.082	0,0%	-100,0%	-	11.510	-100,0%
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	9.163	4.135	261	121,6%	3410,7%	45.822	24.162	89,6%
Recebimento de juros brutos sobre o capital próprio e dividendos prescritos	-	28	-	-100,0%	0,0%	220	815	-73,0%
Dividendos pagos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(18.133)	(18.027)	(17.217)	0,6%	5,3%	(138.136)	(88.266)	56,5%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(45.001)	(60.092)	(352.569)	-25,1%	-87,2%	(451.227)	(452.194)	-0,2%
Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período	85.379	82.800	(227.745)	3,1%	-137,5%	89.897	74.961	19,9%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período	328.731	245.848	552.472	33,7%	-40,5%	325.066	249.334	30,4%
Varição no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	(397)	83	339	-578,3%	-217,1%	(1.250)	771	-262,1%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período	413.713	328.731	325.066	25,9%	27,3%	413.713	325.066	27,3%